

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

**Programa:** ARQUITETURA E URBANISMO (33002010097P3)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017

**Data da Publicação (Avaliação):** 20/09/2017

**Data da Publicação (Reconsideração):** 20/12/2017

#### Parecer da comissão de área

#### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom

#### Justificativa

A proposta do programa, um dos mais antigos e de maiores dimensões do país relativamente à composição do corpo docente e números de matriculados - no quadriênio, formaram –se 172 Doutores, 262 Mestres e 527 foram qualificados-, é consistente e compatível com o perfil e a formação de seu experiente corpo docente. A estrutura curricular esteve articulada ao longo do quadriênio em 8 áreas de concentração com as respectivas linhas de pesquisa e com projetos aderentes de pesquisa em andamento. De modo geral, a proposta curricular, em que pese a abrangência do programa, é coerente e atualizada. Para o quadriênio 2013-2016, o Programa definiu como meta maior um amplo debate, proposição e ação no âmbito do PPGAU da FAUUSP, no sentido do aprimoramento de seu desenho acadêmico-Institucional. Resultou deste processo de discussão a construção, a partir da Área de Concentração de Design, da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Design aprovado na CAPES no início de 2017. O programa apresenta como meta futura, dar continuidade às ações voltadas para a renovação da Pós-Graduação na FAU USP. Neste novo quadriênio o Programa pretende continuar sua internacionalização com a implementação de convênios e programas existentes como o de

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

co-tutelas e de dupla titulação e os Acordos de Cooperação Acadêmica e Científica mantidos atualmente com várias instituições estrangeiras. E aumentar de forma expressiva o número de publicações, tanto dos docentes, quanto de discentes e colaboradores. A internacionalização do Programa de Pós Graduação da FAUUSP compreende um conjunto articulado de atividades que refletem a inserção acadêmica e intelectual do corpo docente e discente em diferentes países da América Latina, dos Estados Unidos, países da Europa, da África e da Ásia.

A infraestrutura do programa é adequada e os Laboratórios de Pesquisa, vinculados aos Departamentos assim como às Áreas de Concentração são lugares privilegiados de troca e formação acadêmica, facilitando a integração entre Graduação e Pós-Graduação, envolvendo Grupos e Núcleos de Pesquisa, docentes, o corpo discente da graduação, pósgraduandos, bolsistas de Iniciação Científica ou de Cultura e Extensão, concluintes do curso da Graduação, pesquisadores dos Laboratórios e pós-doutorandos.

### Justificativa Reconsideração

Quesito não objeto de pedido de reconsideração. Mantida a avaliação anterior de conceito MUITO BOM.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**  
Muito Bom

**Reconsideração**  
Muito Bom

### Justificativa

Pequeno acréscimo de docentes permanentes (DP) – de 97 para 101 docentes permanentes. O número de colaboradores diminuiu de 30 para 27, terminado em 5 no final do período. Percebe-se a diversificação da formação do corpo docente: Arquitetura e Urbanismo, Artes, História, Adequação ambiental, Ciência Política, Educação, Engenharias, Geografia -, revelando-se aderente às linhas de pesquisa do programa. Há registro de área não informada, o que impede a análise. Corpo docente com formação em nível de

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

doutorado oscilando entre 1962 a 2012.

A participação de professores permanentes em dedicação aumentou de 76,38% para 80,16% - o que representa adequação. A participação de docentes colaboradores variou, partindo de pouco mais de 30%, finalizando o período com 24,75% - ou seja, na metade do período apresentou-se não adequado, além dos 30% recomendado, revelando dependência de colaboradores ou visitantes. Com relação à capacidade de captação de financiamento, representa-se um tanto limitado: o período iniciou com cerca de 2% dos professores permanentes com financiamento, findando o período com quase 12% professores com financiamento de seus projetos de pesquisa.

A dedicação dos professores permanentes para com o programa é evidenciada pelo percentual do corpo docente atuando na atividade de ensino no PG, apresentando leve incremento – iniciando-se com 44% dos docentes permanente atuando no ensino, findando o período com 47,50% docentes nessa atividade, podendo ser melhorado. A maioria dos docentes permanentes conduzem projetos de pesquisa sob sua responsabilidade: 93% docentes detém projetos de pesquisa sob sua responsabilidade em 2013, e 96%, em 2016. Percebe-se a leve queda relativa na quantidade de orientações de mestrado, iniciando o período com 82% docentes orientando nessa modalidade, e findando o período com 78% docentes atuando nesse item. Nas orientações de doutorado, percebe-se leve incremento, iniciando o doutorado em 2013 com 71% do corpo docente atuando nessa modalidade, terminando o período com pouco mais de 78% de atividade docente. Um aspecto a ser considerado foi o número de docentes com bolsas produtividade apresentou relativa estabilidade em termos relativos: de 22 benefícios para 97 docentes (cerca de 22%), passou para 25 dos 101 docentes(24,75%) dispõe esse recurso.

Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes do PPG na Graduação.

### Justificativa Reconsideração

Quesito 2:

Os itens 2.1, 2.3 e 2.4 não foram objeto de pedido de reconsideração. Foram mantidas as avaliações de cada um deste itens como MUITO BOM.

A item 2.2 diz respeito a "Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa". Para esta avaliação são consideradas as relações entre Docentes Permanentes e Colaboradores e a oferta de disciplinas para verificar a condição de dependência do Programa. O documento de pedido de reconsideração apresenta uma distribuição de DP no quadriênio que se reconhece presente nos registros disponibilizados na Plataforma Sucupira o que resulta no entendimento de adequação as medidas da Área que estabelece que a proporção de DP em relação aos DC não pode ser inferior a relação 70% DP - 30% DC. Esta condição é atendida ao longo do quadriênio. Assim, a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração atribui MUITO BOM para

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

este item.

Face ao exposto e como resultado da combinação de conceitos de cada item, a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração atribui conceito MUITO BOM para este Quesito 2.

### 3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Bom	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
3.5. Envolvimento do corpo docente com o ensino da graduação	5.0	Muito Bom	Muito Bom

#### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**  
Bom

**Reconsideração**  
Bom

#### Justificativa

O Programa apresentou fragilidade na distribuição das orientações entre docentes, perfazendo uma média de 4 por DP, resultando como bom para o item. As publicações oriundas dos trabalhos dos discentes que neste quesito tem um elevado peso (40%) influenciaram no resultado final, registrando uma pontuação que se situa num intervalo de 4 a 5 e a partir da comparação entre a produção média dos programas (4,5) definiu o conceito bom para este item, como detalhado no relatório de avaliação da quadrienal. A queda de produção apontada em 2015 ainda não conseguiu ser revertida aos patamares de 2014. Recomenda-se atentar para a inserção dos discentes na produção científica.

3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente. Para definição deste conceito, foi considerada a média de titulados nos quatro anos, considerando a dimensão dos programas. Foi registrada a média maior que 4, o que resultou no conceito muito bom, , como detalhado no relatório de avaliação da quadrienal.

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados. Para este item, foi considerado o tempo médio de conclusão das dissertações (30 meses ou menos) e das teses (54 meses ou menos) o que resultou no conceito muito bom.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

3.5. Envolvimento do corpo docente com o ensino da graduação. Para este item, foi considerado a média do número de estágios docente no quadriênio, dividido pela média do número de alunos bolsistas no quadriênio, resultando num valor de referência superior a 80% o que definiu o conceito muito bom para este item.

### Justificativa Reconsideração

Quesito 3:

Os itens 3.1, 3.4 e 3.5 não foram objeto de pedido de reconsideração. Foram mantidos os conceitos de cada um destes itens, a saber MUITO BOM.

O pedido de reconsideração solicita a revisão dos conceitos atribuídos aos itens 3.2 e 3.3.

Quanto ao item 3.2

este considera o comportamento em dois sub-itens, a saber: 3.2.1- Proporção número de orientadores / orientandos (proporção entre número de orientandos e número de orientadores do programa; distribuição dos orientandos entre os orientadores); 3.2.2- Média ponderada de orientadores (Média ponderada de orientações de teses e dissertações defendidas por docentes do corpo permanente, diferenciando programas que oferecem apenas mestrado ou com ações de MINTER, DINTER e Associação temporária).

Ao se referir ao sub-item 3.2.1 a IES faz referência a uma normativa interna do programa que limita o número de orientações em um patamar inferior (6 orientandos por orientador) ao limite considerado pela Área (8 orientandos por orientador) o que provoca uma diferença nos indicadores resultante das comparações de distribuições das orientações, relativizadas ao coletivo de orientadores credenciados pelo Programa. O limite de orientações utilizado como referência pela Área tem sido o mesmo nas três últimas avaliações e em nenhum momento em nenhuma reunião de Área, pelo menos nos últimos 6 anos, foi feita qualquer menção em reduzi-lo. Ao contrário, houve uma solicitação para que o intervalo ideal considerado fosse entre 8 a 12 para contemplar as oscilações decorrentes do tempo de espera para formação de bancas e o ciclo de novos ingressantes, o que foi contemplado neste certame. Assim, a média 4 registrada pelo programa considerando a escala de referência da Área (média de 4,5, com limite de 8 orientações) lhe confere o conceito BOM para o sub-item 3.2.1.

Ao se referenciar ao comportamento verificado no sub-item 3.2.2 a IES faz referência a oscilação do corpo docente como "natural fluxo no quadro de um programa de 45 anos, com a aposentadoria de mestres fundadores da pesquisa e pós-graduação na Área e com o ingresso concomitante de professores mais jovens". Ainda que se considere como natural, a manutenção dos registros de docentes aposentados na Plataforma Sucupira atesta a continuidade de vínculos e todos os desdobramentos decorrentes deste vínculo. Assim, verifica-se um comportamento entre 0,9 e 1,0 na média ponderada de orientadores para o programa que é considerado como REGULAR para este sub-item. Para atribuição do conceito ao item 3.2 é feita a comparação de desempenho nos dois sub-itens e em caso de divergência prevalece o conceito do sub-item 3.2.1. Assim, atribui-se BOM ao item 3.2.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

o item 3.3 trata da "Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área". Este item se desdobra em dois sub-itens, a saber: 3.3.1- publicações qualificadas (Proporção de egressos autores - titulados no quadriênio- com publicações qualificadas (artigos em periódicos, livros, capítulos de livros e anais de eventos) em relação à dimensão do corpo docente; e 3.3.2- Produção associada em eventos científicos (trabalhos completos publicados, resumo em anais. Apresentação ou trabalhos em eventos científicos qualificados). O sub-item 3.3.1 se desdobra em dois sub-itens, 3.3.1.A, 3.3.1.B. O conceito 3.3.1.A é considerado atendido. O sub-item 3.3.1.B considera a relação de distribuição relativizada ao total de discentes, no documento de reconsideração tratada como "distribuição percapita" e contestada a partir da utilização de números absolutos para contrapor o entendimento da Área em considerar a proporcionalidade para que a condição de quantidade não prevaleça indistintamente sobre outros critérios de avaliação do programa. A distribuição verificada ficou no intervalo de 3 e 4, considerada como REGULAR para este sub-item. Para atribuição de pontuação final do item é observada a avaliação final de cada sub-item, no caso 3.3.1.A - MUITO BOM e 3.3.1.B - Regular. Pelos critérios da Área, quando há um conceito intermediário entre os dois parâmetros este deve ser atribuído para o item. Assim, ao item 3.3 é atribuído o conceito BOM.

Face ao exposto e como resultado da combinação de conceitos de cada item, a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração atribui conceito BOM para este Quesito 3.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Muito Bom	Muito Bom

**CONCEITO DA COMISSÃO**

**Avaliação**  
Muito Bom

**Reconsideração**  
Muito Bom

### Justificativa

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do item, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e a métrica descrita no Relatório de Avaliação



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada subitem, a Comissão atribuiu ao quesito o conceito: Muito Bom.

### Justificativa Reconsideração

QUESITO 4:

Os itens 4.1, 4.3 e 4.4 não foram objeto de pedido de reconsideração e a eles foram atribuídos os conceitos originais, a saber MUITO BOM.

O documento de pedido de reconsideração solicita que seja revisto o item 4.2 que trata da "Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa". No texto do documento produzido pela IES demandante do presente pedido de reconsideração há um destaque ao critério da área para atribuição de "Muito Bom" ao item, a saber: "Em seguida a AAUD considerou "Muito Bom" quando mais de 50% dos docentes permanentes atingiram mais que 100 pontos". Em trecho seguinte do mesmo documento a IES se reporta ao Qualis e faz o seguinte registro: "...adotamos a lista oficial e chegamos a 42 docentes com esta condição, sobre um número médio de DP no quadriênio de 98,25; portanto 42,7% do total de DP". Destaque feito pela IES converge com o comportamento verificado pela Comissão de Avaliação e agora ratificado pela Comissão de Avaliação dos Pedidos de Reconsideração, resultando na atribuição do conceito BOM para o item 4.2.

Face ao exposto e como resultado da combinação de conceitos de cada item, a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração atribui conceito MUITO BOM para este Quesito 4.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom

### Justificativa

O Programa apresenta excelente inserção nacional e internacional e impacto regional e nacional e uma forte atuação na extensão, destacando-se a Residência em Arquitetura e Urbanismo. Observa-se uma abrangência e qualidade da atuação de egressos em diversas IES com abrangência regional e nacional, bem como em instituições públicas e agências de fomento. As ações de solidariedade podem ser

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

observadas na cooperação com outros programas e centros de pesquisa da área. As atividades do programa estão bem divulgadas na página eletrônica do Programa

### Justificativa Reconsideração

Quesito não objeto de pedido de reconsideração. Mantida a avaliação anterior de conceito MUITO BOM.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Regular	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Regular	Fraco
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Regular	Fraco
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom	Fraco
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom	Fraco

  

	Avaliação	Reconsideração
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>	Bom	Fraco

### Apreciação da Avaliação

A qualidade dos dados é heterogênea nos diferentes quesitos. O recomendável é que seja homogênea o que demanda maior atenção no preenchimento da plataforma. No quesito CORPO DOCENTE, recomendada-se maior detalhamento de dados no que tange a carga horária na graduação e atividades de orientação de monografias na graduação e orientações de iniciação científica.

### Apreciação da Reconsideração

O texto da reconsideração não destaca os itens de interesse para pronunciamento da Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração, optando por concentrar-se em discussões epistemológicas não pertinentes a este momento do processo de avaliação. Recorre na defesa da condição histórica do programa e por vezes perde-se em comparações não próprias ao processo de reconsideração.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom	Muito Bom



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	4

### Justificativa

No que se refere PROPOSTA DO PROGRAMA, um dos mais antigos e de maiores dimensões do país relativamente à composição do corpo docente e números de matriculados - no quadriênio, formaram –se 172 Doutores, 262 Mestres e 527 foram qualificados-, é consistente e compatível com o perfil e a formação de seu experiente corpo docente. A estrutura curricular esteve articulada ao longo do quadriênio em 8 áreas de concentração com as respectivas linhas de pesquisa e com projetos aderentes de pesquisa em andamento. De modo geral, a proposta curricular, em que pese a abrangência do programa, é coerente e atualizada. Para o quadriênio 2013-2016, o Programa definiu como meta maior um amplo debate, proposição e ação no âmbito do PPGAU da FAUUSP, no sentido do aprimoramento de seu desenho acadêmico-Institucional. Resultou deste processo de discussão a construção, a partir da Área de Concentração de Design, da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Design aprovado pelo CTC/CAPES a 5/1/2017. O programa apresenta como meta futura, dar continuidade às ações voltadas para a renovação da Pós-Graduação na FAU USP. Neste novo quadriênio o Programa pretende continuar sua internacionalização com a implementação de convênios e programas existentes como o de cotutelas e de dupla titulação e os Acordos de Cooperação Acadêmica e Científica mantidos atualmente com várias instituições estrangeiras. E aumentar de forma expressiva o número de publicações, tanto dos docentes, quanto de discentes e colaboradores. A internacionalização do Programa de Pós-Graduação da FAUUSP compreende um conjunto articulado de atividades que refletem a inserção acadêmica e intelectual do corpo docente e discente em diferentes países da América Latina, dos Estados Unidos, países da Europa, da África e da Ásia.

No que se refere ao CORPO DOCENTE, observa-se um pequeno acréscimo de docentes permanentes (DP) – de 97 para 101 docentes permanentes. O número de colaboradores diminuiu de 30 para 27, terminado em 5 no final do período. Percebe-se a diversificação da formação do corpo docente: Arquitetura e Urbanismo, Artes, História, Adequação ambiental, Ciência Política, Educação, Engenharias, Geografia -, revelando-se aderente às linhas de pesquisa do programa. Há registro de área não informada, o que impede a análise. Corpo docente com formação em nível de doutorado oscilando entre 1962 a 2012. A participação de professores permanentes em dedicação aumentou de 76,38% para 80,16% - o que representa adequação. A participação de docentes colaboradores variou, partindo de pouco mais de 30%, finalizando o período com 24,75% - ou seja, na metade do período apresentou-se não adequado, além dos 30% recomendado, revelando dependência de colaboradores ou visitantes. Com relação à capacidade de captação de financiamento, representa-se um tanto limitado: o período iniciou com cerca de 2% dos professores permanentes com financiamento, findando o período com quase 12% professores com financiamento de seus projetos de pesquisa. A dedicação dos professores permanentes para com o programa é evidenciada pelo percentual do corpo docente atuando na atividade de ensino no PG,

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

apresentando leve incremento – iniciando-se com 44% dos docentes permanente atuando no ensino, findando o período com 47,50% docentes nessa atividade, podendo ser melhorado. A maioria dos docentes permanentes conduzem projetos de pesquisa sob sua responsabilidade: 93% docentes detém projetos de pesquisa sob sua responsabilidade em 2013, e 96%, em 2016. Percebe-se a leve queda relativa na quantidade de orientações de mestrado, iniciando o período com 82% docentes orientando nessa modalidade, e findando o período com 78% docentes atuando nesse item. Nas orientações de doutorado, percebe-se leve incremento, iniciando o doutorado em 2013 com 71% do corpo docente atuando nessa modalidade, terminando o período com pouco mais de 78% de atividade docente. Um aspecto a ser considerado foi o número de docentes com bolsas produtividade apresentou relativa estabilidade em termos relativos: de 22 benefícios para 97 docentes (cerca de 22%), passou para 25 dos 101 docentes (24,75%) dispõe esse recurso. Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes do PPG na Graduação.

No que se refere ao CORPO DISCENTE, TESES e DISSERTAÇÕES, o Programa apresentou fragilidade na distribuição das orientações entre docentes. As publicações dos discentes oriundas dos trabalhos dos discentes que neste quesito tem um elevado peso (40%) influenciaram no resultado final. A queda de produção apontada em 2015 ainda não conseguiu ser revertida aos patamares de 2014. Recomenda-se atentar para a inserção dos discentes na produção científica.

Com relação à PRODUÇÃO INTELECTUAL, de acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal.

No que se refere à INSERÇÃO SOCIAL, o Programa apresenta excelente inserção nacional e internacional e impacto regional e nacional e uma forte atuação na extensão, destacando-se a Residência em Arquitetura e Urbanismo. Observa-se uma abrangência e qualidade da atuação de egressos em diversas IES com abrangência regional e nacional, bem como em instituições públicas e agências de fomento. As ações de solidariedade podem ser observadas na cooperação com outros programas e centros de pesquisa da área. As atividades do programa estão bem divulgadas na página eletrônica do Programa.

Em face disso, foi atribuída a NOTA 4 (QUATRO).

### Justificativa na reconsideração

Os quesitos 1 e 5 não foram objeto de pedido de reconsideração e a eles foram ratificados os conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação, a saber MUITO BOM.

Quesito 2:

Os itens 2.1, 2.3 e 2.4 não foram objeto de pedido de reconsideração. Foram mantidas as avaliações de cada um deste itens como MUITO BOM.

O item 2.2 diz respeito a "Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

de pesquisa e de formação do programa". Para esta avaliação são consideradas as relações entre Docentes Permanentes e Colaboradores e a oferta de disciplinas para verificar a condição de dependência do Programa. O documento de pedido de reconsideração apresenta uma distribuição de DP no quadriênio que se reconhece presente nos registros disponibilizados na Plataforma Sucupira o que resulta no entendimento de adequação as medidas da Área que estabelece que a proporção de DP em relação aos DC não pode ser inferior a relação 70% DP - 30% DC. Esta condição é atendida ao longo do quadriênio. Assim, a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração atribui MUITO BOM para este item. Face ao exposto e como resultado da combinação de conceitos de cada item, a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração atribui conceito MUITO BOM para este Quesito 2.

Quesito 3:

Os itens 3.1, 3.4 e 3.5 não foram objeto de pedido de reconsideração. Foram mantidos os conceitos de cada um destes itens, a saber MUITO BOM.

O pedido de reconsideração solicita a revisão dos conceitos atribuídos aos itens 3.2 e 3.3.

Quanto ao item 3.2 este considera o comportamento em dois sub-itens, a saber: 3.2.1-Proporção número de orientadores / orientandos (proporção entre número de orientandos e número de orientadores do programa; distribuição dos orientandos entre os orientadores); 3.2.2- Média ponderada de orientadores (Média ponderada de orientações de teses e dissertações defendidas por docentes do corpo permanente, diferenciando programas que oferecem apenas mestrado ou com ações de MINTER, DINTER e Associação temporária).

Ao se referir ao sub-item 3.2.1 a IES faz referência a uma normativa interna do programa que limita o número de orientações em um patamar (6 orientandos por orientador) inferior ao limite considerado pela Área (8 orientandos por orientador) o que provoca uma diferença nos indicadores resultantes das comparações de distribuição das orientações, relativizadas ao coletivo de orientadores credenciados pelo Programa. O limite de orientações utilizado como referência pela Área tem sido o mesmo nas três últimas avaliações e em nenhum momento em nenhuma reunião de Área, pelo menos nos últimos 6 anos, foi feita qualquer menção em reduzi-lo. Ao contrário, houve uma solicitação para que o intervalo ideal considerado fosse entre 8 a 12 para contemplar as oscilações decorrentes do tempo de espera para formação de bancas e o ciclo de novos ingressantes, o que foi contemplado neste certame. Assim, a média 4 registrada pelo programa considerando a escala de referência da Área ( média de 4,5, com limite de 8 orientações) lhe confere o conceito BOM para o sub-item 3.2.1.

Ao se referenciar ao comportamento verificado no sub-item 3.2.2 a IES faz referência a oscilação do corpo docente como "natural fluxo no quadro de um programa de 45 anos, com a aposentadoria de mestres fundadores da pesquisa e pós-graduação na Área e com o ingresso concomitante de professores mais jovens". Ainda que se considere este fluxo como natural, a manutenção dos registros de docentes aposentados na Plataforma Sucupira atesta a continuidade de vínculos e todos os desdobramentos decorrentes destes vínculos. Assim, verifica-se um comportamento entre 0,9 e 1,0 na média ponderada de orientadores para o programa que é considerado como REGULAR para este sub-item. Para atribuição do

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

conceito ao item 3.2 é feita a comparação de desempenho nos dois sub-itens e em caso de divergência prevalece o conceito do sub-item 3.2.1. Assim, atribui-se BOM ao item 3.2.

o item 3.3 trata da "Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área". Este item se desdobra em dois sub-itens, a saber: 3.3.1- publicações qualificadas (Proporção de egressos autores - titulados no quadriênio- com publicações qualificadas (artigos em periódicos, livros, capítulos de livros e anais de eventos) em relação à dimensão do corpo docente; e 3.3.2- Produção associada em eventos científicos (trabalhos completos publicados, resumo em anais. Apresentação ou trabalhos em eventos científicos qualificados). O sub-item 3.3.1 se desdobra em dois sub-itens, 3.3.1.A, 3.3.1.B. O conceito 3.3.1.A é considerado atendido. O sub-item 3.3.1.B considera a relação de distribuição relativizada ao total de discentes, no documento de reconsideração tratada como "distribuição per capita" e contesta, a partir da utilização de números absolutos, para se contrapor ao entendimento da Área que considera a proporcionalidade para que a condição de quantidade não prevaleça indistintamente sobre outros critérios de avaliação do programa. A distribuição verificada ficou no intervalo de 3 e 4, considerada como REGULAR para este sub-item. Para atribuição da pontuação final do item é observada a avaliação final de cada sub-item, no caso 3.3.1.A - MUITO BOM e 3.3.1.B - Regular. Pelos critérios da Área, quando há um conceito intermediário entre os dois parâmetros este deve ser atribuído para o item. Assim, ao item 3.3 é atribuído o conceito BOM.

Face ao exposto e como resultado da combinação de conceitos de cada item, a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração atribui conceito BOM para este Quesito 3.

### QUESITO 4:

Os itens 4.1, 4.3 e 4.4 não foram objeto de pedido de reconsideração e a eles foram atribuídos os conceitos originais, a saber MUITO BOM.

O documento de pedido de reconsideração solicita que seja revisto o item 4.2 que trata da "Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa". No texto do documento produzido pela IES demandante do presente pedido de reconsideração há um destaque ao critério da área para atribuição de "Muito Bom" ao item, a saber: "Em seguida a AAUD considerou "Muito Bom" quando mais de 50% dos docentes permanentes atingiram mais que 100 pontos". Em trecho seguinte do mesmo documento a IES se reporta ao Qualis e faz o seguinte registro: "...adotamos a lista oficial e chegamos a 42 docentes com esta condição, sobre um número médio de DP no quadriênio de 98,25; portanto 42,7% do total de DP". Destaque feito pela IES converge com o comportamento verificado pela Comissão de Avaliação e agora ratificado pela Comissão de Avaliação dos Pedidos de Reconsideração, resultando na atribuição do conceito BOM para o item 4.2.

Face ao exposto e como resultado da combinação de conceitos de cada item, a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração atribui conceito MUITO BOM para este Quesito 4.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Considerando o resultado da combinação de conceitos de cada Quesito, e obedecendo aos termos do Regulamento da Avaliação Quadrienal a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração atribui NOTA 4 ao programa.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
RACHEL COUTINHO MARQUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SEBASTIANA LUIZA BRAGANCA LANA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
ALINA GONCALVES SANTIAGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
WILSON FLORIO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
EUGENIO ANDRES DIAZ MERINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LEANDRO SILVA MEDRANO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FLÁVIO DE LEMOS CARSLADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
WILSON KINDLEIN JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FILIFE CAMPELO XAVIER DA COSTA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
VINICIUS GADIS RIBEIRO	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS
MARIA ANGELICA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROGERIO JOSE CAMARA	UNIVERSIDADE DE BRÁSILIA

Membros da Comissão de Reconsideração	
Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MILTON LUIZ HORN VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
FERNANDO GUILLERMO VAZQUEZ RAMOS	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA ANGELA DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

#### Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
<b>Nota</b>	4	4

#### Justificativa

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

#### Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

### Solicitação da Reconsideração

#### Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (PPGAU-FAUUSP) mui respeitosamente solicita reconsideração do resultado da avaliação CAPES no quadriênio 2013-2016.

Para tanto informa-se e argumenta-se:

1. Das características fundamentais do Programa;
2. Do único quesito em que não se obteve a avaliação "Muito Bom" (Quesito 3);
3. Da pertinência da reavaliação do Programa para as notas de excelência em âmbito internacional (6 ou 7);
4. Breves considerações finais.



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### 1. CONSIDERAÇÕES FUNDAMENTAIS SOBRE O PROGRAMA

O Programa da FAUUSP, criado em 1971, é o segundo mais antigo do país na Área. Centro de excelência na produção de conhecimento sobre Arquitetura e Urbanismo. Desde o triênio iniciado em 2001 o Programa recebeu notas finais 5 ou 6. O PPGAU-FAUUSP:

- em 2016, possuía 126 orientadores credenciados, sendo 101 docentes permanentes, em oito áreas de concentração, abrangendo desde o Design até o Planejamento Regional, passando por questões de Tecnologia, História, Projeto e Cultura, Paisagem e Ambiente, entre outras;
- em novembro de 2016, contava com 387 alunos regulares (180 no curso de Mestrado e 207 no curso de Doutorado);
- no último quadriênio, formou 432 pós-graduandos (262 mestres e 172 doutores) e, desde sua fundação até 2016, um total de 2.420 pós-graduandos (1.392 mestres e 1.028 doutores).

O número de docentes, discentes e de formandos de nosso PPGAU é superior às somas respectivas dos três programas de excelência (nota 6) da Área de Arquitetura, Urbanismo e Design (AAUD) no Quadriênio 2013-16; ou à soma dos quatro programas da subárea de Arquitetura e Urbanismo (AU) situados na Região Sudeste agraciados com a nota 5 no Quadriênio.

Trata-se do maior programa da AAUD, sendo responsável pela formação do maior número de docentes dos demais programas de pós-graduação do país na AAUD. A histórica nucleação do Programa é reconhecida na Área, seja pela formação de docentes ou pela excelência de seu corpo docente e discente, cujas teses e demais produções acadêmicas apoiam significativamente a produção acadêmica brasileira.

A qualidade do corpo docente e discente do Programa contribui para a destacada reputação internacional da FAUUSP, que no QS World University Ranking by Subject, oscilou entre 33º, 37º e 35º lugar entre as melhores escolas de Arquitetura do mundo, sempre em primeiro lugar no Brasil, entre os anos de 2015 e 2017. Neste Ranking somente a FAUUSP e a FAU-UFRJ estão entre as 100 primeiras colocações.

Possuindo mais que o dobro de alunos do que qualquer outro grande programa da AAUD, mais que o triplo de professores permanentes do que qualquer outro programa da Área, as métricas per capita adotadas na Avaliação Quadrienal da CAPES geram reconhecida dificuldade para avaliar programas grandes e podem não ser suficientes para aferir adequadamente a qualidade e a relevância do Programa no quadro nacional e internacional.

Se o grande número de docentes envolve também muitos professores aposentados, às vezes com produção quantitativa em declínio, em compensação, o prestígio desses docentes, não captado pela métrica de avaliação, é incalculável em sua contribuição para a Arquitetura e o Urbanismo no Brasil. Como Flávio Villaça, cujo livro Espaço Intra-urbano no Brasil tem mais de 2 mil citações no Google Scholar, ou Nestor Goulart Reis Filho (Quadro da Arquitetura no Brasil, com 554 citações), Carlos Lemos (O que é Patrimônio Histórico, 538 citações), ou ainda Ermínia Maricato, com 6.799 citações na mesma base. A busca por resultados nas métricas de avaliação não podem provocar, de maneira nenhuma, a retirada desses autores da pós-graduação brasileira.

Nas citações no Google Scholar (o mais representativo para a Área), os 20 professores com mais citações

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

dentre os 101 docentes permanentes da FAUUSP somam 22.888 citações, enquanto que todos os docentes dos demais programas de Pós-Graduação do Estado de São Paulo na AAUD somam 7.304 citações, incluindo-se entre eles dois dos três programas brasileiros com nota 6 no quadriênio 2013-16 (vide Anexo 1). Dados quali-quantitativos como esse não são considerados nas métricas adotadas pela AAUD.

A produção do Programa é superior à soma dos três programas de excelência da Área de Arquitetura, Urbanismo e Design no Quadriênio 2013-16.

### 2. QUESITO 3: CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

– solicita-se a revisão do conceito “Bom” atribuído, para “Muito Bom”

O quesito 3 é composto de cinco itens, em três deles o PPGAU-FAUUSP obteve conceito Muito Bom, porém em dois deles o Programa obteve conceito Bom. Pleiteamos a reconsideração desses dois itens.

#### .. ITEM 3.2. SOLICITA-SE A REVISÃO NO CONCEITO “BOM” ATRIBUÍDO, PARA “MUITO BOM”

De acordo com o documento da AAUD a avaliação do item 3.2. “Distribuição de teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa” combina dois critérios: (1) a proporção número de orientandos / orientadores e (2) a média ponderada de orientações, priorizando o critério (1).

Em relação ao primeiro critério cabe observar que na avaliação trienal anterior (2010-2012), o PPGAU-FAUUSP obteve a média 3,5, que naquela avaliação correspondia a “muito bom”. Daquela avaliação para a atual, o Programa aumentou sua média para 4, um aumento significativo. Entretanto, apesar da melhora do indicador, a avaliação diminuiu. Mais correto, segundo o título do item (“Distribuição de teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa”), seria mensurar o número de teses e dissertações defendidas no período em relação aos docentes permanentes, o que resultaria em 4,40.

Observe-se que o Programa fixou em 06 o número máximo de orientandos por orientador, visando melhor distribuir os orientandos pelo quadro de orientadores. Assim, a média apurada 4 (ou 4,40) revela uma distribuição equilibrada, entre os docentes com maior número de orientandos e os com menor número, sobretudo tendo em vista o grande porte do programa e o natural fluxo no quadro docente de um programa de 45 anos, com a aposentadoria de mestres fundadores da pesquisa e pós-graduação na Área e com o ingresso concomitante de professores mais jovens.

Ao privilegiarmos a distribuição dos orientandos pelo quadro geral de orientadores consideramos plenamente atendida a natureza do que se refere o item 3.2. “Distribuição de teses e dissertações defendidas em relação aos docentes do programa”, tendo inclusive melhorado o índice orientandos/orientador, motivos pelo quais solicitamos revisão do conceito para “Muito Bom”.

#### .. ITEM 3.3. SOLICITA-SE A REVISÃO NO CONCEITO “BOM” ATRIBUÍDO, PARA “MUITO BOM”

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

No item 3.3. “Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação”, a metodologia empregada pela AAUD inclui vários critérios e parâmetros. O primeiro subitem “3.3.1”, considerado pela Área o mais importante, se desdobra em dois subitens “3.3.1.A” e “3.3.1.B”

Para o conceito “Muito Bom” no subitem 3.3.1.A, é necessário ao menos um artigo “Qualis A” publicado pelo corpo discente. Como consta na Plataforma Sucupira de nosso programa, nosso corpo discente publicou no quadriênio 18 artigos em periódicos ranqueados pela Área como Qualis A, superando com enorme folga a condição para o conceito Muito Bom nesse subitem.

Embora isto não ocorra no subitem 3.3.1.B, que trabalha com a lógica per capita, consideramos que, ao se cotejar os dois subitens, A e B, dado o alto nível de excelência (18 artigos QUALIS A) e o expressivo número absoluto de produções do corpo discente do PPGAU (185 artigos no quadriênio), seria mais correta neste subitem a avaliação Muito Bom.

No subitem 3.3.2, referente à produção discente em eventos científicos, consideramos frágil trabalhar-se, como fez a AAUD, apenas com a lógica de produção per capita pelos motivos apresentados acima e reconhecidos pelo próprio Relatório de Avaliação da área ao CTC, quando afirma que “Quando não há um conceito intermediário entre os dois parâmetros, prevalece o atribuído ao 3.3.1.A, por mostrar melhor a qualidade do programa”. Melhor seria, portanto, fazer-se, como no item 3.3.1, um balanço entre qualidade absoluta das produções e o critério puramente quantitativo per capita. No quadriênio o corpo discente do programa publicou expressivos 753 trabalhos em eventos científicos, o que nos leva a solicitar a reconsideração de nossa avaliação neste subitem como Muito Bom.

No subitem 3.3.3, referente ao “equilíbrio da distribuição entre produção e linhas de pesquisa das áreas de concentração”, o conceito de equilíbrio definido pela AAUD é a proporção entre linhas de pesquisa produtivas e improdutivas, estabelecendo critério “Sim: se há mais de 50% de equilíbrio”. Deduzimos que a Comissão de Avaliação deve ter atribuído “Sim” ao nosso PPGAU, pois das 30 linhas de pesquisa do Programa, 24 possuíram produção intelectual no quadriênio. Desta forma, nosso nível de equilíbrio no quadriênio foi de 80%, muito superior ao mínimo desejável (acima de 50%).

O último subitem 3.3.4. refere-se a prêmios e distinções, a AAUD considerou apenas se os programas possuíram ou não alunos premiados. Este subitem segundo a AAUD “funciona como bônus para melhoria do conceito”. O nível do corpo discente do PPGAU-FAUUSP se revela também por este subitem: nossos estudantes receberam 09 prêmios e menções honrosas internacionais e 36 prêmios e menções honrosas nacionais no quadriênio, incluindo-se premiações da própria CAPES, fazendo jus, com larga margem, ao “bônus para melhoria do conceito”.

Destaque-se alguns dos prêmios recebidos por nossos alunos:

- Menções honrosas do Prêmio CAPES de Tese:
- Gisela de Souza (2014);
- Roseli Maria D'Elboux (2016);
- Prêmio Vale-CAPES de Ciência e Sustentabilidade - Giovanna Vital (2015);
- Prix de la “Recherche Patiente” da Fondation Le Corbusier, Paris - Ingrid Guerrero (2016);
- 1st Prize Lafarge Holcim Foundation – Forum Student Competition - Eduardo Pizarro (2016);

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

- 1º Lugar Prêmio Julio Vilamajó – FADU – UdelaR - Alfredo Pelaez (2015);
- Prêmio de melhor tese na ANPARQ (2015) - Gabriela Gonçalves (2016), principal evento científico relacionado à Área de Arquitetura e Urbanismo;
- Prêmio Tese Destaque USP na Área de Ciências Sociais Aplicadas - Luciana Ferrara (2015);
- 09 Prêmios em diversas categorias da Associação Paulista de Críticos de Arte (02) e do Museu da Casa Brasileira (07).

Assim sendo, a correta avaliação do PPGAU-FAUUSP no item 3.3, cotejados todos os seus subitens e “bônus”, é Muito Bom.

Como nosso programa obteve “Muito Bom” nos demais itens do Quesito 3, com a revisão de apenas um dos dois subitens avaliados como “Bom” (3.2, ou 3.3) para “Muito Bom”, já atingiríamos o conceito Muito Bom para o Quesito 3. Solicitamos, portanto, revisão do Quesito 3 para o conceito Muito Bom.

### 3. SOLICITAÇÃO PARA AS NOTAS DE EXCELÊNCIA EM ÂMBITO INTERNACIONAL

Reconsiderando-se a avaliação do Quesito 3, o PPGAU-FAUUSP atinge o conceito Muito Bom em todos os quesitos, o que permite pleitear a nota 6. Solicitamos, também, dado o nível de excelência, internacionalização, nucleação e solidariedade do Programa, que sejam revistas as avaliações dos itens 2.2. e 4.2. para Muito Bom, o que fará com que todos os itens, de todos os quesitos de nossa ficha de avaliação possuam conceito Muito Bom, condição para a nota 7.

#### .. ITEM 2.2. SOLICITA-SE A REVISÃO NO CONCEITO ATRIBUÍDO PARA “MUITO BOM”

O Item 2.2. refere-se à “Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa”. Conforme consta no “Relatório de Avaliação 2013-2016 – Quadrienal 2017” da AAUD, há cinco subitens considerados para a avaliação do item 2.2. Para obtenção do “Muito Bom” é necessário atender a todos os subitens de modo equilibrado. Para a avaliação “Bom” é necessários atender aos subitens “c” e “d” e mais um subitem. O PPGAU-FAUUSP atende a todos os subitens. A ficha de avaliação do programa sobre o Quesito 2 é, via de regra, elogiosa. O parágrafo de apreciação em que se comenta o item “2.2” com ressalvas ao Programa, diz:

“A participação de professores permanentes em dedicação aumentou de 76,38% para 80,16% - o que representa adequação. A participação de docentes colaboradores variou, partindo de pouco mais de 30%, finalizando o período com 24,75% - ou seja, na metade do período apresentou-se não adequado, além dos 30% recomendado, revelando dependência de colaboradores ou visitantes. Com relação à capacidade de captação de financiamento, representa-se um tanto limitado: o período iniciou com cerca de 2% dos professores permanentes com financiamento, findando o período com quase 12% professores com financiamento de seus projetos de pesquisa.”

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Acreditamos que deva ter havido engano na ponderação, pois como consta nos dados do PPGAU-FAUUSP extraídos da Plataforma SUCUPIRA, no quadriênio nunca houve mais de 30% de professores colaboradores, sempre os docentes permanentes (DP) representaram mais de 70% do quadro docente.

- Em 2013 eram 30 colaboradores e 97 DP (76,4 % DP);
- Em 2014 eram 30 professores colaboradores e 96 DP (76,19% DP);
- Em 2015, eram 27 colaboradores e 99 DP (78,57% DP);
- Em 2016, eram 25 colaboradores e 101 DP (80,16% DP).

Quanto à capacidade de financiamento, houve aumento do número de docentes com pesquisa financiada. Deve ter ocorrido falha de captura dos dados, pois somente na FAPESP obtiveram auxílios à pesquisa (direta ou indiretamente) 35 docentes permanentes (35,6% dos DP) no Quadriênio; entre auxílios e bolsas FAPESP foram responsáveis no Quadriênio 63 DP (64,1% dos DP). Vale destacar, entre outros, que a linha mais importante de fomento da FAPESP – Projeto Temático de Pesquisa – teve no quadriênio, todos os temáticos do Estado de São Paulo, na Área de Arquitetura e Urbanismo, coordenados somente por docentes do PPGAU-FAUUSP.

No outro segmento da apreciação da Comissão de Avaliação em que se apresentam ressalvas ao PPGAU-FAUUSP tem-se:

“A dedicação dos professores permanentes para com o programa é evidenciada pelo percentual do corpo docente atuando na atividade de ensino no PG, apresentando leve incremento – iniciando-se com 44% dos docentes permanente atuando no ensino, findando o período com 47,50% docentes nessa atividade, podendo ser melhorado.”

Estranha-se esta apreciação, pois como consta na Plataforma Sucupira, tais percentuais nunca foram inferiores a 60%:

- em 2013, dos 97 DP, 61 ministraram disciplinas no PG (62,9%);
- em 2014, dos 96 DP, 81 ministraram disciplinas no PG (84,4%);
- em 2015, dos 99 DP, 61 ministraram disciplinas no PG (61,6%);
- em 2016, dos 101 DP, 74 ministraram disciplinas no PG (73,3%).

Os demais subitens estão plenamente contemplados, o Programa atende, portanto, a todos os subitens de modo equilibrado. Solicita-se que o item 2.2. tenha conceito Muito Bom.

Os demais itens do Quesito já apresentaram avaliação “Muito Bom” e o Quesito como um todo também já foi considerado “Muito Bom”.

Vale destacar que não apenas a maioria do corpo docente de nosso PPGAU atua na graduação como também o inverso é verdadeiro, a maioria dos docentes da graduação atua na pós-graduação. Essa qualidade certamente gera um desempenho diferenciado em relação aos demais programas da área.

.. ITEM 4.2. SOLICITA-SE A REVISÃO NO CONCEITO “BOM” ATRIBUÍDO, PARA “MUITO BOM”

O Item 4.2. versa sobre “Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa”. A Comissão de Avaliação da AAUD considerou para este item a percentagem dos DPs com produção de artigos em periódicos segundo pontuação em função da Tabela Qualis da Área.



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Artigos A1 valerem mais que A2, estes que B1 e assim sucessivamente. Em seguida a AAUD considerou “Muito Bom” quando mais de 50% dos docentes permanentes atingiram mais que 100 pontos.

Em que pese fragilidades da Lista Qualis da Área (diversas revistas atendem os critérios QUALIS da AAUD, mas estão subavaliadas pela mesma, implicando em menor pontuação dos docentes do Programa), adotamos a lista oficial e chegamos a 42 docentes com esta condição, sobre um número médio de DP no quadriênio de 98,25; portanto 42,7% do total dos DP. Um número muito expressivo para um programa com cerca de 100 docentes permanentes.

Considerados os documentos da AAUD que claramente indicam a peculiaridade da subárea de Arquitetura e Urbanismo (AU) ter nos livros e capítulos de livros sua principal forma de publicação, estranha-se o fato dessa produção não ter sido considerada neste item. Vale também mencionar que no item 4.1. “Publicações qualificadas do Programa por docente permanente”, a AAUD considerou a produção bibliográfica qualificada não só de artigos em periódicos, mas também de livros e capítulos, bem como de trabalhos publicados em anais de eventos. Privilegiar a produção de artigos como único elemento de avaliação do item 4.2 que trata sobre “Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa”, não parece pertinente.

O PPGAU-FAUUSP indicou na Plataforma Sucupira a produção de 566 itens de produção docente entre livros e capítulos de livros. Infelizmente somente em fevereiro a AAUD forneceu a ficha com todos os itens que deveriam ser preenchidos, além da exigência do escaneamento de parte dos livros, para que esta produção pudesse ser considerada. Desta maneira, em que pesem todos os esforços possíveis, nosso Programa conseguiu catalogar 214 produções docentes entre livros e capítulos de livros. Tal número ainda assim é muito expressivo para a AAUD. Nossa produção de livros e capítulos envolveu no quadriênio 78 docentes permanentes, 79,4% do total.

Outra produção fundamental da Área, reconhecida pela AAUD, é a publicação de trabalhos completos em eventos científicos. Novamente aqui a produção dos DP é relevante quali-quantitativamente, foram 540 trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos no quadriênio, realizados por 80 docentes, 79,2% do total dos DP.

Pelos argumentos acima, pleiteia-se, com justa razão, que o conceito atribuído ao item 4.2. seja Muito Bom. Os demais itens do Quesito 4 apresentaram avaliação “Muito Bom” e o Quesito como um todo também foi considerado “Muito Bom”.

### .. ATENDIMENTO ÀS CONDIÇÕES PARA AS NOTAS DE EXCELÊNCIA EM ÂMBITO INTERNACIONAL (6 ou 7)

O PPGAU-FAUUSP, conforme argumentamos, com a revisão dos itens acima justificados, obterá o conceito “Muito Bom” em todos os itens de todos os quesitos da ficha de avaliação. Para além dessa condição, o Programa atende também às condições específicas da CAPES e da AAUD para a nota 6 ou 7, que exige “nível de desempenho diferenciado em relação aos demais programas da área” avaliados, sobretudo, pelo “nível de qualificação, de produção e de desempenho similares aos dos centros internacionais de excelência” e “alto grau de internacionalização, nucleação e solidariedade”, aferidos por



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

uma série de critérios que, como se vê abaixo, são amplamente atendidos pelo Programa.

### ... SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO

Conforme destaca a Comissão de Área na Ficha de Avaliação do PPGAU-FAUUSP, em sua apreciação final (p. 5):

“[...] A internacionalização do Programa de Pós-Graduação da FAUUSP compreende um conjunto articulado de atividades que refletem a inserção acadêmica e intelectual do corpo docente e discente em diferentes países da América Latina, dos Estados Unidos, países da Europa, da África e da Ásia.”

A FAUUSP é uma das escolas do país na área de Arquitetura e Urbanismo com maior nível de inserção internacional e de equivalência com centros internacionais de excelência, tanto na graduação quanto na pós-graduação, já que possui forte indissociabilidade entre ambas.

Entre outros reconhecimentos sobre o nível de excelência internacional na área vale mencionar:

- a FAUUSP é a única faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Brasil ranqueada entre as 50 melhores do mundo segundo o QS World University Ranking by Subject, e entre as cem primeiras há apenas mais uma escolas do país (Cf. QS World University Rankings by Subject 2016 - Architecture / Built Environment. Disponível em: < <https://www.topuniversities.com/university-rankings/university-subject-rankings/2016/architecture>>);
- quanto a “Intercâmbios e parcerias Institucionais com IES estrangeiras com ações em ensino ou pesquisa”, o Programa mantém 32 convênios amplos que preveem intercâmbio de alunos de graduação e de pós-graduação, com 15 países (Alemanha, Bélgica, Colômbia, Chile, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, México, Noruega, Portugal, Reino Unido e Suíça);
- o PPGAU-FAUUSP diplomou, no quadriênio, quatro Doutores em cotutela, com a Universidade de Paris I Panthéon – Sorbonne, o Politecnico Di Torino, Itália e a Universitat Politècnica de Valencia, Espanha. O Programa manteve no quadriênio 9 convênios de dupla-titulação de Doutorado com: Universitat Politècnica de València na Espanha; Université Paris X Nanterre e Université Paris I Panthéon-Sorbonne na França; Istituto Universitario di Architettura di Venezia, Università degli Studi di Ferrara, Politecnico di Torino e Politecnico di Milano na Itália, Universidade de Coimbra e Universidade do Porto em Portugal;
- No último quadriênio, 22 docentes do PPGAU-FAUUSP atuaram como professores ou pesquisadores visitantes em 36 das mais prestigiosas universidades de 12 países da América Latina, América do Norte e Europa, entre as quais: Harvard-GSD, Princeton University, École des Hautes Études en Sciences Sociales EHESS, Paris, City London University, TU Delft, Universidade de Roma La Sapienza e Yokohama National University (vide Anexo 2);
- docentes do PPGAU-FAUUSP tiveram profícua produção bibliográfica no quadriênio em edições internacionais, publicando 9 livros e 52 capítulos de livros em editoras internacionais, de 16 países: Alemanha, Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Holanda, Índia, Itália, Japão, México, Portugal e Turquia;

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

- a destacada atuação internacional de pesquisa se revela em vários convênios realizados ao longo do quadriênio e ainda em andamento, tais como: Convenio FAUUSP / Princeton sobre “Metrópoles fluviais”; Convenio FAUUSP / Princeton - sobre “Historiografia da Arquitetura Moderna na América Latina”; Convênio FAUUSP-FAPESP e AHRC – Arts and Humanities Research Council, com apoio do Research Council of United Kingdom; Convenio com a École Nationale Supérieure Architecture de Lyon, envolvendo um projeto CAPES/Cofecub; Convênio FAUUSP-FAPESP, ESRC (Reino Unido) e NWO (Holanda) Public accountability to residents in contractual urban redevelopment; e (Des)bordes urbanos. política, proyecto y gestión sostenible en la ciudad de la periferia –UDELAR (Uruguai);

- o Programa tem significativa influência no âmbito dos cursos de pós-graduação da América Latina, com relação à “Inserção de alunos de origem estrangeira no Programa”, tendo recebido, no quadriênio, três alunos de pós-graduação pelo programa de bolsas para a América Latina CAPES-UDELAR, e dois alunos pelo Programa PEC/PG, oriundos da Colômbia, Equador, assim como uma aluna de Angola; com bolsa PEC-PG/Capes. Recebemos também bolsista Colfuturo (Colômbia), e estudantes da UNAM (México), da Universidad de Caldas (Colômbia), e da Princeton University;

- as ações de solidariedade do PPGAU-FAUUSP têm também alcance internacional, que se revela em projetos institucionais para o fortalecimento de cursos de pós-graduação no continente sul-americano, iniciados já no quadriênio anterior: o projeto “Arquitetura e qualidade socioambiental nas cidades do Cone Sul”, no âmbito do Programa CAFB-BA, financiado pela CAPES e SPU (Argentina), que promoveu a cooperação acadêmica entre o PPGAU-FAUUSP e o Mestrado em Arquitetura da Universidad Nacional del Litoral (Santa Fé, Argentina), que levou aquela escola ter seu programa reconhecido como o melhor do país. O convênio permitiu a acolhida no PPGAU-FAUUSP de 21 mestrados, que cursaram disciplinas na pós-graduação, e professores do nosso programa ofereceram 6 disciplinas e participaram de 4 bancas de Mestrado em Santa Fé. Um livro foi publicado em organização conjunta. O Convênio CAPES - PPGAU-FAUUSP/Universidad de La Republica (UDELAR), no Uruguai, levou à defesa, em 2016, de 2 mestrados e 3 doutorados de professores daquela escola, o que se desdobrou na criação de nova área de concentração, em “Hábitat y Vivienda” no Mestrado de FADU-Udelar.

Assim, entende-se que uma vez obtido o conceito “muito bom” em todos os quesitos de avaliação, o PPGAU-FAUUSP tem, no que diz respeito à sua internacionalização, todas as condições qualitativas para obter nota de excelência em âmbito internacional (6 ou 7).

### ... SOBRE AS AÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Conforme destaca a Comissão de Área na Ficha de Avaliação do PPGAU-FAUUSP, em sua apreciação final (p. 7):

"[...] No que se refere à INSERÇÃO SOCIAL, o Programa apresenta excelente inserção nacional e internacional e impacto regional e nacional e uma forte atuação na extensão, destacando-se a Residência em Arquitetura e Urbanismo. Observa-se uma abrangência e qualidade da atuação de egressos em diversas IES com abrangência regional e nacional, bem como em instituições públicas e agências de

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

fomento. As ações de solidariedade podem ser observadas na cooperação com outros programas e centros de pesquisa da área. [...].”

A questão da solidariedade é certamente um dos pontos fortes do Programa da FAUUSP, e o que de forma mais enfática expressa sua solidez e reconhecimento pela sociedade e a comunidade de pós-graduação e pesquisa de arquitetura e urbanismo no país. Compreendemos como solidariedade a interação e apoio a outros programas em consolidação, bem como a participação em júris, comitês de avaliação, bancas de titulação e de concursos públicos e entidades representativas, atividades que interajam com as políticas públicas e a sociedade civil. Trata-se, em suma, da presença e reconhecimento da FAUUSP e de seu Programa de Pós-Graduação junto à sociedade brasileira em geral, e o meio especializado em particular.

Vale ressaltar que no “Quesito 5 – Inserção Social”, o PPGAU-FAUUSP obteve avaliação Muito Bom em todos os itens, dentre os quais o item 5.2 “Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação”, item que trata de elementos fundamentais sobre “solidariedade e desenvolvimento da Área”.

Já foram mencionadas as atividades de solidariedade em âmbito internacional. No início do quadriênio, concluíram-se as atividades do DINTER entre nosso Programa e o Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará (DAUUFCE), com a publicação de artigos baseados nas teses na Coleção Arquiteses.

A FAUUSP estruturou, entre 2015 e 2016, um inédito "Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana", coordenado por duas docentes do PPGAU, em convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo. A primeira turma, de 32 residentes, foi selecionada entre quase 300 candidatos, provenientes de diversos estados do país, que participaram, em período integral, de atividades acadêmicas e práticas na elaboração de Planos Urbanísticos Regionais.

Os docentes do PPGAU-FAUUSP são frequentemente convocados para cargos de responsabilidade nos mais diversos segmentos da sociedade civil, do Poder Público, assim como na gestão de museus, institutos especializados e órgãos de cultura e extensão da Universidade de São Paulo, em processo contínuo de interação da universidade com a sociedade e disseminação de sua produção de conhecimento.

Destacamos, por exemplo, a participação ativa do Programa na gestão pública de São Paulo, onde docentes permanentes ocuparam: a Secretaria Municipal de Cultura (2015-16); a Secretária Municipal de Habitação, (2016); a Diretoria de Urbanismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (2016). e ainda a Presidência do CONDEPHAAT e do CONPRESP, órgãos estadual e municipal de preservação do patrimônio, o Conselho de Administração da EMPLASA-SP. Destaque-se, também, a Relatoria Especial da ONU para o Direito à Moradia, exercida por docente permanente do Programa.

O corpo docente do PPGAU-FAUUSP teve participação efetiva nas mais diversas instituições e instâncias

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

culturais, profissionais, técnicas e científicas, como: Comitê de Assessoramento Arquitetura e Urbanismo CNPq, conselhos curadores de museus (MAC, Pinacoteca do Estado, Museu Oscar Niemeyer de Curitiba, Museum of Fine Arts de Houston), presidências do Museu do Ipiranga e do MAC, Diretoria da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, do Conselho do CAU-SP, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Comissão de Estudo de Desempenho Acústico de Edificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, do Comitê Científico do DOCOMOMO Brasil, do Conselho Científico da SBDI - Sociedade Brasileira de Design da Informação.

Cabe destacar que 50 docentes do PPGAU-FAUUSP são membros de Conselhos Editoriais de periódicos científicos nacionais e internacionais, sendo grande parte pareceristas dos diferentes órgãos de fomento à pesquisa, estadual e federais.

Assim, o nível de inserção social, em âmbito internacional e nacional, do PPGAU-FAUUSP está muito acima da média, respondendo às exigências qualitativas para obter nota de excelência em âmbito internacional (6 ou 7).

### ... SOBRE A NUCLEAÇÃO

Com quase 45 anos de existência e mais de 2400 alunos titulados, o Programa possui grande responsabilidade na formação de recursos humanos para o ensino e para a pesquisa. Centenas de egressos do quadriênio são hoje docentes em faculdades de Arquitetura e Urbanismo ou de Design, sobretudo no país, e ao menos sete deles em faculdades no exterior.

No âmbito da pós-graduação, egressos de nosso PPGAU:

- coordenam dois dos três programas da AAUD nota 6 no quadriênio;
- são docentes permanentes nos 07 programas da subárea AU com notas 5 ou 6, perfazendo um total de 39 professores, mais de um quarto do total dos DPs dos referidos programas;
- coordenam 05 programas acadêmicos em AU (16,1% dos programas);
- são docentes permanentes em 26 programas acadêmicos em AU (83,9% dos programas).

O PPGAU-FAUUSP é, sem dúvida, o programa de maior relevância do país quanto à nucleação na Área de Arquitetura, Urbanismo e Design da CAPES, respondendo às exigências qualitativas para obter nota de excelência em âmbito internacional (6 ou 7).

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa só não obteve avaliação “muito bom” em um único quesito (Quesito 3), por causa de dois itens com conceito “Bom” (itens 3.2 e 3.3), que fizeram o Programa cair para a nota 4.

A revisão dos itens 3.2 e 3.3 faz jus à distribuição e à qualidade das dissertações, teses e publicações do corpo discente e enquadra o Quesito 3. no conceito Muito Bom. A revisão do item 2.2 consolida o Muito Bom já obtido no Quesito 2. Solicita-se a revisão do item 4.2, que qualifica ainda mais o Muito Bom já

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

alcançado no Quesito 4. Assim evidencia-se a qualificação Muito Bom para todos os itens de todos os quesitos, condição que permite plenamente pleitear as nota 6 ou 7, em decorrência de uma análise qualitativa.

A produção de conhecimento gerado no Programa e a formação de doutores qualificados supera numericamente a soma dos três programas considerados de excelência pela Área. Fato que é pouco reconhecido nas métricas utilizadas pela AAUD, prejudicando programas com maior número de orientadores.

Face à importância do PPGAU-FAUSP, a seu compromisso com a qualidade, à sua crescente relevância no cenário internacional e dado seu perfil dedicado à solidariedade e à inserção social, solicita-se a revisão para as notas de excelência (6 ou 7).

### **Parecer da Pró-Reitoria**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP está de acordo com o envio do presente pedido de reconsideração da avaliação quadrienal 2013-2016.

Agradecemos desde já a atenção dispensada ao pedido.

GERADO POR: DENISE HELENA SILVA DUARTE  
(537.XXX.XXX-XX)